

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO E CAPACIDADE PARA O AUTOCUIDADO DE CLIENTES HIPERTENSOS

Ana Paula Antoniassi da Silva

Graziella Allana Serra Alves de Oliveira Oller; Daniele Alcalá Pompeo; Letícia Palota Eid; Allini Mafra da Costa

Enfª Aperfeiçoanda em Terapia Intensiva do Hospital de Base; Profª Ms Assistente, Universidade Paulista; Profª Dr Adjunto, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto; Profª Ms Assistente, Universidade Paulista; Mestranda pelo Programa de Oncologia da Fundação Pio XII.

Introdução: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis correspondem a 62,84% das causas de óbito no Brasil, sendo as doenças cardiovasculares as mais prevalentes. Dentre essas doenças, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) acomete cerca de 25% dos brasileiros, estando diretamente relacionada aos padrões alimentares e hábitos de vida, além de fatores genéticos e estresse. **Objetivos:** Caracterizar os pacientes atendidos no Programa de Assistência ao Hipertenso de uma Estratégia Saúde da Família, localizada em um distrito do interior paulista, quanto aos aspectos sociodemográficos, econômicos e clínicos; descrever a adesão do paciente ao tratamento medicamentoso e a capacidade para o autocuidado. **Material e Método:** Foi realizado um estudo transversal, populacional e descritivo no serviço de Estratégia Saúde da Família, em distrito do interior paulista. Foram entrevistados 101 pacientes cadastrados no Programa de Assistência ao Hipertenso, com idade de 18 anos ou mais e que aceitaram participar do estudo. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram: Miniexame do estado Mental (MEEM) para a avaliação do estado cognitivo; instrumento para caracterização dos dados sociodemográficos, econômicos e clínicos; a Medida de Adesão ao Tratamento (MAT) e a Escala para avaliação das capacidades do autocuidado (ASA-A). Os dados foram analisados por meio do programa estatístico Statistical Package for the Social Science versão 19.0 e os resultados avaliados por meio de estatística descritiva, utilizando-se frequências para as variáveis nominais e medidas de tendência central para as variáveis quantitativas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP. Resultados: Dos 101 pacientes, 39 eram adultos e 62 idosos, sendo a maioria do sexo feminino (69,30%). O número médio de comorbidades foi de 2,4 para cada paciente. Em relação ao tratamento medicamentoso, obteve-se uma média de 5,3, sugerindo alta adesão ao tratamento medicamentoso, com 86 (85,2%) dos pacientes classificados como “adesão” e 15 (14,8%) “não adesão”. Foi evidenciado um relativo conhecimento dos pacientes referente à sua capacidade para o autocuidado (média 88,3; DP=11,6). **Conclusão:** Os pacientes hipertensos apresentaram resultados satisfatórios na adesão ao tratamento medicamentoso e na capacidade para o autocuidado. Os resultados deste estudo permitiram compreender os aspectos referentes a essas variáveis que poderão subsidiar intervenções para a melhoria da assistência de enfermagem, prestada a essa população.